**PERFIL LIPÍDICO DE CABRITOS ALIMENTADOS COM GORDURA PROTEGIDA DE PALMA NA RAÇÃO**

:

Siqueira MTS1, Vilaça LEG2, Souza AM1, Oliveira MR1,Rodrigues GRD1, Andrade VG1, Fonseca AL1, Dutra TO1, Coutinho CDM1, Macedo Júnior, GL3

:

1. Graduação em Zootecnia na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.
2. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.
3. Professor Adjunto na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.

E-mail: marcotulio.s.siqueira@gmailcom

 O aumento no valor dos insumos aliado à necessidade de um sistema de produção cada vez mais produtivo tem obrigado produtores a buscarem por tecnologias que aumentem a produção. Dentre elas, a utilização de lipídeos tem ganhado espaço entre os produtores pelos resultados obtidos. Desta forma, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de gordura inerte de palma sobre o perfil metabólico lipídico de cabritos leiteiros mestiços. O experimento ocorreu na fazenda experimental Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para realização, foram selecionados 16 cabritos recém-desmamados, com média de 60 dias e com peso médio inicial de 18,66Kg. Os animais foram sorteados aleatoriamente e alojados em baias de piso ripado providas de comedouro, bebedouro e saleiro. Os tratamentos consistiram em diferentes níveis de adição de gordura, sendo: sem nenhum incremento de gordura (controle), 25g, 50g e 75g de gordura por animal dia. A dieta era composta por silagem de sorgo e concentrado. A gordura inerte de palma era pesada e adicionada ao concentrado no momento da alimentação. Os tratos eram fornecidos, as 08:00 e 16:00 horas, além de água a vontade. As coletas sanguíneas foram realizadas a cada 15 dias, sempre pela manhã com os animais em jejum. O experimento foi conduzido sob delineamento inteiramente casualizado. As médias dos tratamentos e período foram avaliadas por estudo de regressão ao nível de significância de 5%. Dentre as variáveis analisadas, não houve diferença estatística para LDL (P>0,05). Houve interação entre tratamentos e período para as variáveis colesterol, triglicerídeos e VLDL (P<0,05) que apresentaram respostas linear positiva e quadrática. Tais alterações podem ter ocorrido devido ao maior valor de extrato etéreo disponível nas dietas causado pela inclusão da gordura de palma, no entanto, todos os valores estão de acordo com o padrão da espécie. Também houve interação para as relações CT/HDL e LDL/HDL (P<0,05) que apresentaram resposta linear negativa. Estas relações devem ser o menor possível, pois indicam maior presença de HDL, que é responsável pelo transporte de colesterol do sangue para o fígado onde são oxidados e viram energia. A inclusão de gordura inerte de palma não induz alterações negativas sobre o perfil metabólico lipídico de cabritos leiteiros mestiços, além de melhorar as relações com HDL, podendo ser utilizada como ferramenta para aumentar os resultados dos sistemas produtivos de caprinos.